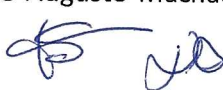
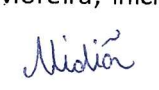
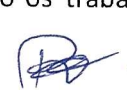


ATA DA SESSÃO PÚBLICA

PROCESSO SEI nº: 6024.2025/0014366-4, SAS - SM, EDITAL nº: 176/SMADS/2025, TIPOLOGIA DO SERVIÇO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV, MODALIDADE: CENTRO PARA JUVENTUDE – CJ, CAPACIDADE: 120 VAGAS. Ao 29º dia do mês de Outubro de dois mil e vinte cinco, reuniram-se 11 (onze) pessoas na SAS São Mateus – Piso superior - Rua Elísio Ferreira, 519 – São Mateus, em SESSÃO PÚBLICA para atendimento ao disposto no artigo 10º da Instrução Normativa 02/SMADS/2024, tendo em vista o recebimento de duas (2) propostas para o objeto do Edital citado na inicial. O credenciamento dos participantes ocorreu das 12h30 às 13h00 horas. A abertura oficial foi realizada pela Presidente da Comissão de Seleção, Karina Damas Pordeus. A mesa coordenadora foi composta pela Comissão de Seleção designada conforme publicação no DOC de 22/09/2025, vindo a ser: Karina Damas Pordeus, RF 779.374-0, kdamas@prefeitura.sp.gov.br, provimento efetivo; Élia Aparecida do Nascimento, RF 787.560-6, eanascimento@prefeitura.sp.gov.br, provimento efetivo; Denise Batista da Silva, RF 823.533-3, denisebatista@prefeitura.sp.gov.br, provimento efetivo, suplente da Comissão em substituição à titular ausente; ficando como presidente da comissão o primeiro nomeado. Após a instalação da mesa foi demonstrada a inviolabilidade dos envelopes e em seguida, aberto(s) por ordem de recebimento, sendo conferida a documentação nele contida a saber: 1) Instituto Cecília Meireles – CNPJ 59.389.783/0001-90: Plano de trabalho com os itens de acordo com a minuta do edital, CEBAS valido até junho de 2028, CMDCA vigente, COMAS 2025, Certificado de credenciamento SMADS vigente, Certificado CRCE, Utilidade pública municipal, currículo da OSC, ata de eleição da diretoria, estatuto social, Comprovante de experiência na política de assistência (proteção especial) nos municípios de Itapevi, Barueri, Osasco e Santo André, Experiência na política de educação no território de São Mateus, experiência na política de assistência (proteção especial) no território de São Mateus; 2) Associação Comunitária e Beneficente Padre José Augusto Machado Moreira – CNPJ 65.887.382/0001-62: Plano de trabalho com os itens de acordo com a minuta do edital, CNPJ, Certificado de matrícula vigente, COMAS 2025, CMDCA vigente, currículo da OSC, CNEAS atualizado, Certificado de OSC e OS no CENTS, comprovante de endereço da OSC, estatuto social, Comprovante de endereço do serviço, ata de eleição da diretoria, relação dos dirigentes, declaração sobre instalações e condições materiais, declara de não ocorrência de impedimentos, indicação de e-mail institucional, declaração ficha limpa dos dirigentes, certidões de regularidade fiscal vigentes, recurso referente ao CEBAS, comprovantes de experiência na tipologia do edital no território de São Mateus, Experiência em SCFV na modalidade CCA em São Mateus e outros territórios, experiência em serviços de proteção especial (MSE e SAICA) em São Mateus e outros territórios, Experiência na política de Direitos Humanos no território de São Mateus (CDCM), experiência com a política de Saúde (CAPS e Residências Terapêuticas) em São Mateus, São Miguel e Itaquera, Experiência na política de Educação (CEIS) no território de São Mateus, declaração de aptidão concedida pela UNITED WAY Brasil, Certificado CRCE, indicação de imóvel para instalação do serviço e Procuração e certidão para representação da OSC; tornando assim público o recebimento das propostas. Foi aberta a oportunidade para pronunciamentos. Rosalina Guerra Medina, representante legal da Associação Comunitária e Beneficente Padre José Augusto Machado Moreira, iniciou agradecendo os trabalhadores,

 maria      

usuários e familiares presente, ressaltou o bom trabalho que CJ vem realizando no distrito de São Rafael através de seus trabalhadores, gestora e parcerias com empresas privadas; Midian Ane Helena de Oliveira Lopes, foi usuária do serviço e fala em nome dos usuários que já passaram pelo CJ relatando a importância do vínculo e da atenção prestada e desenvolvida pelos trabalhadores deste serviço. Reforça que o serviço foi importante para seu desenvolvimento pessoal e profissional e que sua manutenção será importante para tantos outros jovens deste território; Priscila Mendes da Silva, hoje gerente do Serviço CJ, iniciou agradecendo a equipe de trabalho pelo trabalho e compromisso com a política de assistência social, com o trabalho e com a juventude, agradeceu a OSC, a gestora e a equipe da SAS SM pela parceria e apoio na execução do serviço que tem valor e faz diferença no território e na vida dos jovens e agradeceu a família presente pela confiança no trabalho deste serviço; Tamires da Silveira Pereira, mãe de usuária do serviço, muito emocionada relata a importância que o serviço tem na vida de sua filha, relatou experiências de usuários que tiveram as vidas transformadas pelo trabalho do CJ e o desejo pela continuidade do serviço; Jeane Teixeira Mendes, Técnica especializado do CJ, registra a importância do trabalho dos educadores sociais em conjunto com os demais trabalhadores que compõem esta unidade no desenvolvimento emocional, profissional e pessoal dos jovens que passam e utilizam este serviço, relatou que diversos jovens que frequentaram o CJ, hoje estão trabalhando e tiveram suas vidas transformadas através de iniciativas destes profissionais e deste serviço; Denize Melo dos Santos, assistente técnica do CJ, ressaltou que o SCVF CJ através do trabalho de sua equipe não ajuda, mas “desperta” a transformação social e desenvolvimento de cada jovem que passa por este serviço; Rosemary dos Santos Bazilio, cozinheira do CJ, relatou como o trabalho do CJ transforma os jovens que em geral chegam tímidos, arredios e muitas vezes revoltados no serviço e no decorrer do convívio se tornam participativos e afetuosos com os trabalhadores, relatou que é perceptível o crescimento intelectual, emocional e pessoal que estes jovens desenvolvem neste serviço e registrou seu desejo de continuidade do serviço e no desenvolvimento de mais jovens deste território; Maria Eduarda Pereira Flores, usuária do serviço, elogia e parabeniza cada uma das mulheres que falou antes dela, relatou que o CJ é um serviço acolhedor e formador, falou sobre sua evolução a partir de sua vivência no Serviço, relatou que entrou “menina e está saindo uma mulher”; acrescentou a frase “CJ RESISTE”, encerrando assim os pronunciamentos. Foi informado que o extrato desta Ata será publicado no DOC e a íntegra no sítio eletrônico da SMADS até 2 (dois) dias após a lavratura. Foi informado ainda que esta Comissão de Seleção terá o prazo de até 10 (dez) dias úteis para o julgamento das propostas apresentadas, observando os critérios descritos no artigo 37 da Instrução Normativa 02/SMADS/2024. A seguir elaborará parecer técnico conclusivo acerca das propostas recebidas e da vencedora e publicizará o resultado no sítio eletrônico da SMADS e no Diário Oficial da Cidade. Não havendo mais nenhuma manifestação e nada mais a tratar, a SESSÃO PÚBLICA foi encerrada. Esta ata foi lavrada por Denise Batista da Silva – RF 823.533-3 e vai assinada pelos membros da Comissão de Seleção, presidentes ou representantes das OSCs proponentes e demais participantes.

Resolução
Maria Eduarda Pereira Flores
Tamires da Silveira Pereira
Denize Melo dos Santos
Midian Ane Helena de Oliveira Lopes
Priscila Mendes da Silva
Jeane Teixeira Mendes
Rosemary dos Santos Bazilio

Karina Santos Borden
Denise B. Silva
